

JUSTIFICATIVA

PL-0140/2001

O sistema de assistência à saúde do país atravessa enorme crise: problemas de falta de verba, mau gerenciamento, burocracia, desperdício, fraudes, corrupção. Essa crise ocorre em todo o planeta, mesmo nos países mais desenvolvidos, neoliberais ou sociais democratas.

Independente dos problemas administrativos e orçamentários, existe a causa original da crise: o modelo de assistência médica adotado.

Infelizmente, grande parte dos países do mundo adotou o modelo americano de saúde, centrado em hospitais, alta tecnologia e indústria farmacêutica, baseado na chamada "Ciência Moderna" ou "Medicina Científica", dominadas pelo lucro, enaltecidas pela mídia, controlada pelos grupos corporativistas que apoiam os governos e ocupam as universidades.

Neste modelo, o exercício da medicina está baseado em construções de hospitais, criação e aquisição de equipamentos para diagnósticos de alto custo e na utilização exclusiva de remédios químicos industrializados. Por gerar muitos recursos, movimentar muito dinheiro público, foi adotado pelo governo. As pesquisas chamadas científicas, por necessitar de muito investimento, acabaram sendo sustentadas principalmente por empresas economicamente poderosas preocupam-se em produzir somente trabalhos que possam gerar lucros fabulosos.

E o Brasil, como muitos outros países, copiou o modelo norte-americano. Deixou de lado sua bagagem cultural e seu potencial botânico, ignorou grande parte de suas necessidades mais gritantes como os cuidados com as doenças parasitárias ou infecciosas, predominantes nos setores sociais mais carentes.

Na realidade, a redução dos índices de mortalidade e de morbidade de um país é produzida pela melhoria das condições sanitárias e nutricionais do povo além de sua educação e não pela competência em fazer cirurgia cardíaca ou plástica.

O CUSTO DOS REMÉDIOS E DO DÉFICIT EXTERNO DO BRASIL

A Indústria Farmacêutica é a segunda do planeta em faturamento, só perde para a Indústria Bélica. Movimenta US296 bilhões anuais (excluir China e Índia). O Brasil é o 6º entre os países onde se faturam mais com remédios (US10,35 bilhões), é um país do 3º mundo gastando como país de 1º mundo, e 70% disto pertence aos laboratórios multinacionais.

Não é difícil concluir que a compra de remédios representa parte substancial do déficit externo do Brasil e que o custo dos medicamentos na assistência médica é muito elevado.

A população está sofrendo, e apesar da verba disponível vir aumento, não recebe os benefícios. Muitos recursos estão sendo utilizados nos exames diagnósticos e nos remédios, com pouca eficácia e pior, pouca valorização pelos pacientes. Resta a sensação de que alguns exames não foram solicitados, as marcações de exames e consultas foram demoradas, os remédios insuficientes, e os atendimentos precários.

Por outro lado, com a tendência dos médicos em receitar medicamentos novos e caros, muitos pacientes não conseguem comprá-los e acabam abandonando os tratamentos. Muitas vezes, a culpa pela situação acaba sendo atribuída aos governantes.

A SOLUÇÃO É IMPLANTAR AS TERAPIAS NATURAIS; É UTILIZAR SUAS TÉCNICAS EFICIENTES, SIMPLES E BARATAS; É ADOPTAR A SUA ABORDAGEM HUMANÍSTICA E PREVENTIVA!

Esta solução vem sendo aceita gradualmente em muitos lugares do planeta, seja com apoio governamental ou das empresas para reduzir os custos, seja através da procura espontânea das pessoas desiludidas com a Medicina Oficial.

A OMS e A UNESCO vêm dando todo o apoio para a utilização das práticas terapêuticas populares de cada país devido à eficácia dos tratamentos!

Como uma possibilidade para reduzir os custos com exames laboratoriais e imagenológicos, de reduzir os efeitos colaterais dos tratamentos, para melhorar o acompanhamento dos pacientes pode-se: APLICAR OS TESTES NEUROMUSCULARES DA CINESIOLOGIA APLICADA, USAR A RADIESTESIA, OU SE QUISER APARELHOS ELETRÔNICOS SOFISTICADOS, A EAV (ELETROACUPUNTURA DE VOLL).

Para reduzir os custos com atendimentos e tratamentos, para ampliar o número de pacientes atendidos nos sistema de saúde, aumentar a adesão ao tratamento e melhorar sua eficácia, promovendo maior satisfação da população atendida necessita-se, APLICAR AS TÉCNICAS DAS TERAPIAS NATURAIS COMO: FITOTERAPIA, MASSOTERAPIA, TERAPIA FLORAL, EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS E ACUPUNTURA. Isto pode ser implantado utilizando os técnicos da área e os agentes comunitários.

TERAPIAS NATURAIS

As Terapias Naturais baseiam-se em instrumentos fornecidos pela própria natureza, e consideram o homem como parte integrante da mesma. Utilizam instrumentos como: ervas, flores, água, argila, pedras, alimentos ou técnicas próprias da natureza humana como a respiração, exercícios físicos, massagem, entre outros. Técnicos estas que as antigas e sábias civilizações humanas legaram ao homem contemporâneo.

O Terapeuta Naturalista utiliza conhecimentos e instrumentos terapêuticos juntamente com as experiências clínicas consagradas ao longo de milênios seguindo a terminologia original e popular de cada técnica.

O atendimento ambulatorial com as técnicas das Terapias Naturais tem o objetivo de estabelecer uma parceria com as técnicas da Medicina Oficial, porém, com as perspectivas da MANUTENÇÃO DA SAÚDE E A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS. Isto através do atendimento individualizado e humanitário, com uma abordagem integral do Ser Humano, utilizando recursos e técnicas eficientes, simples e baratas. Neste primeiro passo estamos sugerindo as seguintes técnicas: Fitoterapia, Terapia Floral, Massoterapia, Exercícios Terapêuticos e Acupuntura. Cientes de que estas terapias já são do conhecimento de grande parte da população de nosso país, porém acessível somente às pessoas de maior poder aquisitivo e inviável economicamente para grande maioria da população brasileira.

A relação custo/benefício dentro destas áreas tem se mostrado altamente favorável, uma vez que a satisfação do usuário das técnicas naturais é grande e o custo do atendimento é bem menor do que os tratamentos da Medicina Oficial.

Utilizando as técnicas de avaliação energética das Terapias Naturais, muitos exames laboratoriais e imagenológicos podem ser dispensados ou solicitados com mais critério.

A QULIDADE DE VIDA

A OMS e a UNESCO, na revista "Saúde Mundial" de julho de 1.997, reconheceram que curandeiros, magos, feiticeiros, parteiras sem diplomas, fitoterapeutas e homeopatas "representam patrimônio que merece ser conservado porque faz parte da herança cultural e científica da humanidade." A medicina ancestral "tem uma dimensão social e não deve ser menosprezada, já que apresenta propostas inteligentes no tocante a naturalidade, sexualidade, doença, morte e sofrimento". Ambas as entidades estão apoiando uma campanha internacional para revalorizar as Terapias Naturais.

O homem alcançará boa qualidade de vida adotando as Terapias Naturais porque terá SAÚDE e BEM-ESTAR.

- 1) A população terá pleno acesso aos medicamentos naturais, que sendo baratos, podem ser facilmente adquirido e estarão disponíveis nos serviços públicos.

- 2) O serviço de saúde será mais eficiente por conseguir atingir maior número de pacientes com mais eficácia nos tratamentos, e por cuidar do indivíduo de forma mais humanista;
- 3) O governo poderá investir o dinheiro economizando na assistência médica em outras áreas sociais;]
- 4) O cidadão beneficiar-se-á com os tratamentos simples e baratos, acreditará na simplicidade, e procurará também as formas simples e práticas de executar seus afazeres diários;
- 5) Reconhecerá os benefícios da natureza e conservará o ambiente;
- 6) Adotará a visão holística das Terapias Naturais e buscará sempre o equilíbrio;
- 7) Viverá numa sociedade mais equilibrada, justa e mais feliz;
- 8) Ficarà mais próximo da natureza e de Deus.

Esta propositura exterioriza um projeto do Sindicato dos Terapeutas Naturistas - SIBATEN, e também meu empenho para que a população seja cada vez mais bem atendida e de maneira mais simplificada.

Desta forma, espero poder contar com o apoio de meus nobres pares, para a prosperidade deste projeto de lei.